



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO-SÍNTESE DA PROPOSTA - SIGProj
EDITAL Edital nº 296/16 - Submissão de Cursos de Extensão - Novos Docentes

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:

SIGProj N°: 240394.1264.259564.20062016

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO

TÍTULO: A sexualidade no dia-a-dia

TIPO DA PROPOSTA:

Curso

ÁREA TEMÁTICA PRINCIPAL:

Comunicação

Cultura

Direitos Humanos e Justiça Educação

Meio Ambiente

Saúde

Tecnologia e Produção Trabalho

Desporto

COORDENADOR: Mauro Prato

E-MAIL: mauroprato@gmail.com

FONE/CONTATO: 16 32890543 / 16 988524883



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

FORMULÁRIO DE CADASTRO DE CURSO DE EXTENSÃO

Uso exclusivo da Pró-Reitoria (Decanato) de Extensão

PROCESSO N°:
SIGProj N°: 240394.1264.259564.20062016

1. Introdução

1.1 Identificação da Ação

Título: A sexualidade no dia-a-dia

Coordenador: Mauro Prato / Docente

Tipo da Ação: Curso

Edital: Edital nº 296/16 - Submissão de Cursos de Extensão - Novos Docentes

Faixa de Valor:

Vinculada à Programa de Extensão? Não

Instituição: IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Unidade Geral: PRX - Pró Reitoria de Extensão

Unidade de Origem: MTO - Matão

Início Previsto: 01/08/2016

Término Previsto: 11/11/2016

Possui Recurso Financeiro: Não

1.2 Detalhes da Proposta

Carga Horária Total da Ação: 42 horas

Justificativa da Carga Horária: A aula será ministrada durante 14 semanas com 3 horas semanais.

Periodicidade: Semestral

A Ação é Curricular? Não

Abrangência: Micro regional

1.2.1 Turmas

Turma 1

Identificação:	Turma 1
Data de Início:	01/08/2016
Data de Término:	11/11/2016
Tem Limite de Vagas?	Não
Tem Inscrição?	Não
Local de Realização:	Câmpus do IFSP/Matão Rua Stéfano D´avassi, 625 - Nova Cidade CEP 15991-502 - Matão-SP e-mail: faleconosco.mto@ifsp.edu.br tel: (16) 3506-0700

1.3 Público-Alvo

Alunos do ensino médio do câmpus Matão do IFSP e do ensino médio da comunidade externa.

Nº Estimado de Público: 80

Discriminar Público-Alvo:

	A	B	C	D	E	Total
Público Interno da Universidade/Instituto	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Federais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Estaduais	0	0	0	0	0	0
Instituições Governamentais Municipais	0	0	0	0	0	0
Organizações de Iniciativa Privada	0	0	0	0	0	0
Movimentos Sociais	0	0	0	0	0	0
Organizações Não-Governamentais (ONGs/OSCIPs)	0	0	0	0	0	0
Organizações Sindicais	0	0	0	0	0	0
Grupos Comunitários	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	80	80
Total	0	0	0	0	80	80

Legenda:

- (A) Docente
- (B) Discentes de Graduação
- (C) Discentes de Pós-Graduação
- (D) Técnico Administrativo
- (E) Outro

1.4 Caracterização da Ação

Área de Conhecimento: Ciências Humanas » Educação » Orientação e Aconselhamento » Orientação Educacional

Área Temática Principal:	Educação
Área Temática Secundária:	Saúde
Linha de Extensão:	Infância e adolescência
Caracterização:	Presencial
Subcaracterização 1:	

1.5 Descrição da Ação

Resumo da Proposta:

A adolescência é um período cheio de incertezas e inseguranças. Uma fase em que o corpo passa por diversas transformações físicas, fisiológicas e psicológicas. Muitas vezes, os assuntos que abrangem a sexualidade são pouco comentados nas famílias e escolas por uma questão cultural. O sexo, ainda hoje, pode ser visto como tabu. Falta, com frequência, um ambiente adequado para que os jovens conversem sobre o assunto e vejam o assunto 'sexualidade' como algo comum, inerente à existência humana. Várias consequências negativas podem surgir dessa carência: doenças, gravidez na adolescência, traumas e inseguranças.

O curso visa proporcionar aos adolescentes a discussão de temas relacionados à sexualidade, às alterações sofridas pelo corpo humano na puberdade, anatomia dos sistemas reprodutores masculino e feminino, DSTs, métodos contraceptivos, orientação sexual, diversidade, gênero e respeito, de modo a proporcionar um ambiente seguro e acolhedor para discutir esses assuntos, tão presentes na vida de um jovem, e romper estigmas e preconceitos.

Palavras-Chave:

sexo, sexualidade, DST, contracepção, educação sexual

Informações Relevantes para Avaliação da Proposta:

o objetivo do curso apresentado é aproveitar o momento da vida do ingressante no ensino médio, idade que coincide com a consolidação da adolescência e muito frequentemente com a iniciação sexual que, segundo uma pesquisa da USP, ocorre entre 13 e 17 anos (Gomes, acesso em 17/12/2015), para tratar do assunto sexualidade. A ideia central é a criação de um espaço neutro e acolhedor, onde os alunos podem tirar as suas dúvidas sobre o seu corpo e os cuidados que a adolescência exige, desde a higiene, que passa a ser ainda mais exigente tendo em vista as mudanças da produção dos fluidos corporais devido a ação dos hormônios, passando pelo cuidado com a saúde sexual, a diversidade até o planejamento familiar e gravidez na adolescência. Esse é um tema muito importante e latente nessa fase da vida do educando para esperarmos até o segundo ano do ensino médio, quando se estuda a fisiologia humana.

1.5.1 Justificativa

A adolescência é um período cheio de incertezas e inseguranças. Uma fase em que o corpo passa por diversas transformações físicas, fisiológicas e psicológicas. Muitas vezes, os assuntos que abrangem a sexualidade são pouco comentados nas famílias e escolas por uma questão cultural. O sexo, ainda hoje, pode ser visto como tabu. Falta, com frequência, um ambiente adequado para que os jovens conversem sobre o assunto e vejam o assunto 'sexualidade' como algo comum, inerente à existência humana. Várias consequências negativas podem surgir dessa carência: doenças, gravidez na adolescência, traumas e inseguranças e preconceitos.

1.5.2 Fundamentação Teórica

Todo ser vivo passa por etapas que se inserem em um chamado ciclo vital. No caso dos humanos, costumamos dividir essas etapas em infância, adolescência e fase adulta. Dentro de cada uma dessas

fases e, principalmente, nas transições entre elas, nosso organismo passa por diversas alterações físicas, fisiológicas e emocionais (Brökelmann, 2013). O curso tem por objetivo abordar, especificamente, as mudanças observadas na adolescência, cujo início se dá na puberdade, que ocorre, em geral, entre os 10 e 14 anos. É comum aos dois sexos, embora não seja uma regra, observar-se o crescimento em altura, o surgimento dos pelos pubianos e nas axilas, o agravamento da acne e o amadurecimento genital. Algumas mudanças também são comumente observadas apenas em um dos sexos: meninos costumam apresentar pelos na face e no peito, fortalecimento da musculatura e engrossamento da voz, enquanto meninas apresentam desenvolvimento das mamas, alargamento do quadril e início da menstruação (Moraes, acesso em 17/12/2015). Além disso, é nessa idade que começa a se manifestar de maneira mais aguçada a sexualidade de cada um. Os aspectos da sexualidade são inerentes à vida humana e podem ser observados do nascimento até a morte. Mas é a partir do início do amadurecimento reprodutivo que a sexualidade passa a exigir maior atenção, pois todas essas mudanças pelas quais passam um adolescente pode gerar dúvidas, preconceitos e traumas. Segundo a Organização Mundial da Saúde (1975) 'A sexualidade forma parte integral da personalidade de cada um. É uma necessidade básica e um aspecto do ser humano que não pode ser separado de outros aspectos da vida. A sexualidade não é sinônimo de coito e não se limita à presença ou não do orgasmo. Sexualidade é muito mais do que isso, é a energia que motiva encontrar o amor, contato e intimidade, e se expressa na forma de sentir, na forma de as pessoas tocarem e serem tocadas. A sexualidade influencia pensamentos, sentimentos, ações e interações e tanto a saúde física como a mental. Se a saúde é um direito humano fundamental, a saúde sexual também deveria ser considerada como um direito humano básico'. (MEC, 1997)

As respostas mais comuns, tanto nas famílias, quanto nas escolas, aos questionamentos que envolvem o tema são: ignorar, ocultar ou reprimir. Essa postura está intimamente relacionada com a formação cultural de cada grupo. Até mesmo nas famílias em que o assunto não é abordado abertamente, algum tipo de educação sexual é provida aos jovens. A própria forma da família, ou da escola, em lidar com o assunto, já consiste em uma maneira de sedimentar no educando uma visão sobre a sexualidade (MEC, 1997). Com isso, o objetivo do curso apresentado é aproveitar o momento da vida do ingressante no ensino médio, idade que coincide com a consolidação da adolescência e muito frequentemente com a iniciação sexual que, segundo uma pesquisa da USP, ocorre entre 13 e 17 anos (Gomes, acesso em 17/12/2015), para tratar do assunto sexualidade. A ideia central é a criação de um espaço neutro e acolhedor, onde os alunos podem tirar as suas dúvidas sobre o seu corpo e os cuidados que a adolescência exige, desde a higiene, que passa a ser ainda mais exigente tendo em vista as mudanças da produção dos fluidos corporais devido a ação dos hormônios, passando pelo cuidado com a saúde sexual, a diversidade até o planejamento familiar e gravidez na adolescência. Esse é um tema muito importante e latente nessa fase da vida do educando para esperarmos até o segundo ano do ensino médio, quando se estuda a fisiologia humana.

1.5.3 Objetivos

1. proporcionar aos adolescentes a discussão de temas relacionados à sexualidade e às alterações sofridas pelo corpo humano na puberdade;
2. introduzir a compreensão da anatomia e fisiologia dos sistemas reprodutores masculino e feminino;
3. Proporcionar o conhecimento sobre as principais DSTs, suas formas de contágio, prevenção e tratamento;
4. Apresentar os principais métodos contraceptivos;
5. Discutir o tema da orientação sexual, da diversidade e respeito ao diferente.

1.5.4 Metodologia e Avaliação

Metodologia: aula expositiva dialogada com sala disposta em círculo, uso de projeção, cartilhas e materiais afins.

Avaliação: elaboração de peças de divulgação (semelhantes a campanhas de conscientização) dos assuntos tratados no curso (os alunos podem escolher entre cartazes, vídeos, blogs, vlogs, figuras, peças de teatro, panfletos etc.)

1.5.5.1 Conteúdo Programático

1. Aula introdutória e diagnóstica
2. Sexo
 - 2.1. Conceito biológico de sexo
 - 2.2. Temas relacionados ao sexo
3. Anatomia dos Sistemas Reprodutores
 - 3.1. Sistema Reprodutor Masculino
 - 3.2. Sistema Reprodutor Feminino
4. Fisiologia da reprodução
 - 4.1. Gametogênese
 - 4.2. Ciclo Menstrual
 - 4.3. Fecundação e gravidez
5. Doenças Sexualmente Transmissíveis
 - 5.1. As doenças mais comuns
 - 5.2. Formas de prevenção
 - 5.3. Formas de contágio
 - 5.4. Formas de tratamento
6. Métodos contraceptivos
 - 6.1. Reversíveis
 - 6.2. Irreversíveis
7. Diversidade
 - 7.1. Conceitos
 - 7.2. Preconceito
 - 7.3. Respeito

1.5.6 Relação Ensino, Pesquisa e Extensão

O tema proposto é importante para tornar a sexualidade um tema menos constrangedor para o adolescente. A ação pretende alcançar os alunos do IFSP e da região, o que permite a abrangência da comunidade interna e externa. Com as discussões propostas, pretende-se formar multiplicadores, de forma que os alunos conversem abertamente sobre o assunto com os familiares, amigos e parceiros. A própria experiência docente, pautada nas avaliações propostas, serve como base para o que se chama de 'pesquisa do professor', que a partir da troca de experiências com os participantes do curso pode propor novas formas de trabalhar o assunto de grande importância para a construção de uma sociedade mais consciente, planejada e saudável.

1.5.7 Avaliação

Pelo Público

Aplicação de questionário avaliativo por parte dos alunos sobre o curso e sua eficácia.

Pela Equipe

Análise diária da participação dos alunos, controle de evasão, e análise das contrapartidas dos participantes.

1.5.8 Referências Bibliográficas

- Bröckelmann, R. H. Conexões com a Biologia. v1 São Paulo: Moderna, 2013.
- Moraes, R. R. A. Puberdade. <http://www.infoescola.com/sexualidade/puberdade/> (acesso: 17/12/2015)
- MEC MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais: Orientação Sexual. MEC, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- Gomes, V. Pesquisa da USP revela que o jovem inicia cedo a vida sexual. (acesso: 17/12/2015).

1.5.9 Observações

1.6 Anexos

Nome	Tipo
termo_de_anuencia_sexualidade..pdf	Termo de Anuência

2. Equipe de Execução

Local _____, 21/10/2016

Mauro Prato
Coordenador(a)/Tutor(a)
